



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte dois, nesta vila do Crato, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária e pública da Câmara Municipal, com transmissão online, em direto, via Facebook, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo**, encontrando-se presentes os senhores Vereadores, **Pedro Miguel Belo Coelho**, **José Correia da Luz**, **Marco Fernando Duque de Mendonça**, e **Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato Raposo**.

Pelas quinze horas e quatro minutos o senhor Presidente deu início à reunião.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Registou-se a presença de público, mas não houve pedidos de intervenção.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

No período de antes da ordem do dia fica em ata:

1- Presente o Diário da Tesouraria respeitante ao dia 26 de abril de 2022, que apresenta os seguintes saldos:

- Operações Orçamentais: **1.415.842,93 €**

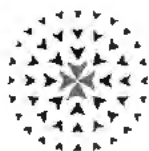
- Operações Não Orçamentais: **255.619,20 €**

2 - Presente a Relação de Ajustes Diretos respeitante ao período compreendido entre 21 e 27 de abril de 2022, no montante de 124.015,11€.

3 - Presente a Relação do Diário da Despesa respeitante ao período compreendido entre 12 e 27 de abril de 2022, no montante de 360.993,00 €.

O senhor **Vereador Marco Mendonça** tomou a palavra e deixou uma mensagem a todos os trabalhadores em especial aos trabalhadores do Município aquando do Dia do Trabalhador e deixando um cumprimento especial a todas as mães.

Mostrou preocupação relativamente ao facto da falta de médico de família no concelho do Crato.



Fez referência à falta de alguns despachos do Presidente no site do Município do Crato. -----

Solicitou alguns esclarecimentos relativamente ao enquadramento das obras existentes e algumas que estão por concluir. -----

Perguntou se, relativamente às associações, os vereadores tiveram acesso a todas as respostas dadas pelo Presidente da Câmara às mesmas. -----

Dirigindo-se à Vereadora Florinda Raposo, que tem o pelouro da Educação, perguntou se a segurança e vigilância das crianças na escola está salvaguardada ou se existe algum constrangimento em termos de pessoal que possa dificultar essa tarefa a 100%. -----

Referiu que se admira pelo facto da senhora Vereadora não ter trazido ainda uma proposta de regularização dos vínculos precários na Escola, perguntando se está em mente trazer isto à Câmara Municipal e se for caso disso, votará favoravelmente a regularização desses casos. -----

O senhor **Presidente da Câmara** respondeu que relativamente aos médicos de família, tem mantido algum contacto próximo com a Administração da ULSNA a qual deu a garantia que nos próximos meses será reforçado o quadro de médicos no Centro de Saúde do Crato com mais um médico e que, até lá, a estratégia da ULSNA é recorrer à contratação de tarefeiros que, de alguma forma, vão respondendo, sendo que este é um problema a nível nacional. -----

Relativamente à questão dos despachos disse que vão pedir para se verificar e caso esteja algum em falta, será feita a sua devida publicação. -----

Relativamente às obras em curso referiu que o parque de autocaravanismo está concluído, mas como obrigatoriedade tem de ter um sistema de controlo de entradas e saídas, que é gerido a nível nacional, estando-se à espera da instalação da baixada de fornecimento de energia e deste sistema de controlo. -----

Relativamente à obra do Centro de Recolha Animal disse que existe um pequeno atraso e que foi pedido pela empresa o prazo fosse prorrogado. -----

Em relação à obra da capela mortuária e do alargamento do cemitério informou que se passou exatamente o mesmo, mas com um prazo mais alargado, sendo que no final do mês de agosto a obra estará concluída. -----

Disse que a obra da Praça do Município decorre dentro dos prazos, ainda sem qualquer tipo de constrangimento e que existe uma obra de pavimentação a decorrer, a qual tem previsão que até final da semana estará concluída. -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

Referiu que a empreitada de requalificação do espaço das casas pré-fabricadas decorre dentro dos prazos e que a empreitada de substituição de iluminação na piscina coberta e de reparação da área de climatização já foi concluída. Destacou também a infraestruturação do Campo 1º de Maio relativamente ao “Wi-Fi For You” que pensava estar concluído neste momento e ao Wi-Fi para os centros históricos que teria a sua última fase instalada. O senhor **Presidente da Câmara** informou estar submetida a tranche relativa às despesas da COVID-19, assim como toda a despesa dos projetos relativos ao PEPAL. Mencionou estar concluído o pedido de reformulação do projeto para o combate ao insucesso escolar e prorrogação até junho de 2023 para darem continuidade pelo menos ao PlusBand pois era a única verba que sobrava, estando já autorizada essa conclusão. Deu nota de ter sido submetida uma candidatura relativa aos espaços verdes e de estarem a elaborar outros projetos. Deu a conhecer estar a acontecer em muitas empreitadas o pedido de revisão de preços e não estavam livres que isso também pudesse acontecer em alguma das que tinham a decorrer. Destacou ainda não ter acontecido, que vinham a tentar controlar estas situações com a fiscalização externa contratada para quatro destas empreitadas, de modo a não chegarem ao fim da obra e terem revisão de preços. Sobre a questão dos pedidos das associações o senhor **Presidente da Câmara** solicitou ao senhor Vereador Pedro Coelho que desse a devida informação. -----

O senhor **Vereador Pedro Coelho** cumprimentou todos os presentes, todos os Municípes e todos os que os seguiam em casa. informou que relativamente às associações, todas as que tinham entregue a documentação exigida ao abrigo do regulamento, tinham vindo a deliberação. Afirmou existirem associações que ainda não tinham entregue toda a documentação exigida para a pré-inscrição, mas podia garantir que todas obtiveram uma resposta por parte da Câmara Municipal do Crato. -----

O senhor **Presidente da Câmara** concluiu que dentro do cumprimento do regulamento de apoio ao associativismo não existia nenhuma associação que tivesse cumprido o que era exigível no regulamento e que não tivesse vindo a deliberação. Deu nota, ao senhor Vereador Marco Mendonça que as perguntas sobre a educação no período antes da ordem do dia deviam ser dirigidas ao Presidente da Câmara, indo este gerindo e caso os outros Vereadores o



solicitassem teriam o seu tempo de intervenção. Transmitiu que sobre a questão dos vínculos precários, levantada pelo senhor Vereador Marco Mendonça, era do conhecimento do mesmo que a excecionalidade para a regularização dos vínculos precários já tinha terminado. Recordou que este assunto na altura tinha sido muito partilhado no local onde se encontravam e que o senhor Vereador Marco Mendonça também tinha participado visto já na altura ser Vereador. Recordou também terem explicado a forma como conseguiram ou não incluir alguns trabalhadores que se encontravam nesta situação. O senhor **Presidente da Câmara** informou que a maneira como estavam a tentar corrigir esta questão era através de concursos públicos de recrutamento de pessoal e que se encontravam a decorrer. Destacou que no dia anterior tinha decorrido a prova de auxiliares de educação e mediante esse concurso tentariam chegar ao preenchimento de três vagas para auxiliar de educação e mais uma vaga para cozinheiro. Garantiu nunca ter estado nem estar em causa a vigilância das crianças. Aclarou não terem nenhum relato por parte da Direção da escola, parecendo-lhe que esta situação estava dentro da normalidade. -----

A senhora **Vereadora Florinda Raposo** cumprimentou todos os presentes, assim como também, todos os que assistiam através das redes sociais. Disse achar que deviam fazer um enquadramento correto do que ali tinha sido discutido. Começou por relembrar que a transferência de competências para o Município do Crato, no domínio da educação em 2015, através do projeto piloto desenvolvido pela autarquia, também não resolveu estes problemas. Afirmou ter consciência e preocupação não só com o corpo não docente como também com o próprio equipamento. Sublinhou que nessa data a posição da CDU tinha sido contra essa transferência de competências. Expôs que na altura ao contrário de hoje, não se admitia a valorização da proximidade com as responsabilidades, competências e neste caso com a comunidade educativa no geral, mas sim e acima de tudo valorizava-se as transferências financeiras dessas competências que não se ajustavam à realidade do nosso parque educativo. Transmitiu assistirem a uma escola que precisava de obras e saberem que as transferências financeiras atribuídas à manutenção do parque escolar eram insuficientes. Informou que aquilo que tinham de fazer era insistir junto da DGES e do Ministério da Educação para a necessidade destas obras. Completou que caso estes organismos fossem condescendentes com a alteração das transferências financeiras e com a devida



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

vontade política, podiam desenvolver o que era necessário fazer. A senhora Vereadora **Florinda Raposo** disse não ser hipócrita e declarou conhecer a precariedade. Garantiu que tal como todos, eram contra a precariedade e não ter sido uma decisão sua o que motivou a situação que viviam. Destacou as palavras do senhor Presidente da Câmara sobre o decorrer dos concursos para auxiliares de educação e cozinheira, frisando existir a possibilidade de aumentar os recursos em função das condições atribuídas pela DGEstE. Afiançou estarem a trabalhar nesse sentido para ultrapassarem um problema criado no passado, ao não terem assegurado as condições financeiras para a realização da vontade do Município na altura. Reafirmou terem sido contra exatamente pela razão das transferências financeiras não serem suficientes para satisfazer as necessidades emergentes que a comunidade educativa sentia e com as quais se preocupavam. Confirmou não terem indicações de insegurança por parte da escola e aproveitou para informar que no dia seguinte seriam entregues, mediante o regulamento dos prémios escolares municipais, os prémios atribuídos aos alunos de excelência e valor. Deu nota que estes alunos distinguidos tinham as condições afetivas e materiais em casa, que lhes permitiam ter sucesso escolar. Informou que o regulamento foi alargado a outros domínios para que outros alunos pudessem receber também um prémio. Comunicou que esse novo prémio escolar distinguiria os alunos, para além dos resultados quantitativos e qualitativos, sendo alargado ao valor cívico e à sua envolvimento na comunidade, parecendo-lhe melhor deste modo. Aclarou que este trabalho da entrega dos prémios já deveria ter sido feito, mas devido às circunstâncias pandémicas e de confinamento que existiram no início do ano, só agora era possível. A senhora Vereadora **Florinda Raposo** explicou que a Escola em parceria com a Câmara, decidiram que os prémios atribuídos aos alunos seriam livros que faziam parte do Plano Nacional de Leitura. Sublinhou que por natureza e por culpa da evolução das novas tecnologias, verificava-se um decréscimo nos hábitos de leitura dos jovens, mas insistiam nesta questão porque sabiam que a leitura contribuía para o sucesso escolar dos mesmos, desenvolvendo-lhes a capacidade de raciocínio e a facilidade de aprendizagem. Deixou a nota de que em breve existiria a nível turístico a revitalização das romarias do Concelho. Convidou todos a participarem nesta parceria com o setor desportivo, de modo a reforçarem esta importante ligação que sempre tentavam promover em harmonia e em prol da comunidade. Elucidou poderem ser projetos turísticos que não teriam efeitos imediatos no que era a riqueza de um território,



mas sabiam que a longo prazo isso seria uma realidade. A senhora Vereadora **Florinda Raposo** manifestou terem de ser pacientes e terem também aqui a coragem política de acreditar e de insistir nas questões do turismo e do território. Destacou que os resultados não se verificavam logo de uma forma imediata, tendo também de se ter em conta o contexto nacional em que vivíamos, assim como o aumento do custo de vida. Aproveitou para dizer que na última reunião da Assembleia Municipal a CDU tinha apresentado uma saudação aos trabalhadores, sensibilizando-se com o facto de os rendimentos se manterem e o custo de vida aumentar devido a uma serie de circunstâncias. Completou as suas declarações deixando ela própria uma saudação do Dia Internacional do Trabalhador, assim como do dia da mãe. -----

O senhor **Presidente da Câmara** deu nota que relativamente aos concursos públicos de recrutamento eram dois lugares para auxiliar de educação e um lugar para cozinheiro. -----

O senhor **Vereador José Correia da Luz** cumprimentou todos os presentes, bem como os que assistiam em casa. Disse que ao ouvir as explicações do senhor Presidente, responsável pelas execuções da Câmara, pois dava ordens aos trabalhadores e aos vereadores, recordava Martinho da Vila a cantar “canta, canta minha gente, que a vida vai melhorar”. Explicou que esta cantiga servia para fazer uma profundíssima critica à vida política e social do Brasil. Ironizou que para a gente do Crato a vida também iria melhorar porque aqui, na condução dos destinos, repetiam tristemente as celebrações do 25 de abril sem o fulgor de outro tempo, sem a fundamentação de outro tempo e sem as novidades que o tempo atual devia exigir. Assegurou que as comemorações do 1.º de maio tinham sido idênticas, que sabiam o que era o respeito pelos trabalhadores e que os mesmos falavam por si próprios. Assegurou também que a vida destes trabalhadores não ia melhorar com este ritmo e este estilo de coisas. O senhor Vereador **José Correia da Luz** recordou também uma serie televisiva, “Yes, Minister”, onde existia uma grande charge sobre a figura do 1.º Ministro Inglês, que afinal de contas era representado e resolvido pelo seu Chefe de Gabinete. Disse não saber se aqui o chefe era um, ou uma chefe, achando terem vários modelos alternativos e garantindo que essas chefias eram heranças também de um passado recente que o atual Presidente da Câmara não queria reconhecer. Completou serem as bem-



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

aventuranças que o mesmo tinha herdado e expressou serem esses chefes que davam o coiro por esta Câmara e por este serviço, porque pelo Presidente era o que víamos. Sublinhou a falta de médicos e sobre a educação e a senhora Vereadora da CDU, disse ser melhor não falar, mas recordou que os mesmos não queriam a municipalização da escola, assim como também não queriam os prémios escolares. O senhor **Vereador José Correia da Luz** afirmou que a CDU morreu, que a CDU tinha desaparecido, que os representantes deste partido se tinham vendido ao capital do Partido Socialista para satisfazerem o seu interesse próximo. Garantiu que a CDU não estava a defender os interesses da população e tão pouco o estava o Partido Socialista. Expôs que o Partido Socialista na figura do nosso atual Presidente da Câmara ou do Vereador, estavam exatamente na mesma bitola. Completou que estavam a resolver os próprios problemas graças à escolha e ao voto da população, do qual se sentia responsável, porque os tinha indicado. Esclareceu esperar corrigir essa situação e para isso esperava que o ajudassem. Completou que este 25 de abril e este 1.º de maio foram de facto uma tristeza, numa terra onde a vida não melhorava pois havia cada vez menos gente no Crato e assegurou que isso se tinha visto nas festividades. Ironizou novamente sublinhando que a culpa era da pandemia e era do anterior Presidente que não tinha deixado cá milhões. Completou também não os ter encontrado, mas garantiu ter trazido para cá milhares em certas circunstâncias das quais todos se lembravam. Disse não querer maçar o Presidente da Câmara, pois desejava-lhe saúde, verve, inteligência e capacidade para servir o que se tinha comprometido, pois era assim que estava e tinha esse dever. Destacou não ser ele, nem o Vereador Marco, mas sim os Vereadores que estavam a trabalhar com o Presidente da Câmara, o chefe e a chefe de gabinete, não se estando a referir a ninguém em especial, mas legitimamente a quem o Presidente quisesse. Completou as suas declarações afirmando querer fazer um requerimento oral e que o mesmo valesse como tal para os efeitos legais de pedir uma norma de controlo interno da Câmara Municipal devidamente atualizada e que fosse entregue na figura de cópia autenticada. Explicou não ter esse documento e sublinhou que seria bom tê-lo para o conhecer. Sobre a questão dos médicos disse terem ouvido a resposta do senhor Presidente da Câmara que esperava que daqui a seis meses o assunto estivesse a ser trabalhado, ou seja, a população bem podia cantar porque a saúde ia melhorar. Relativamente aos salários baixos disse ter visto com muito agrado e até com elevação a intervenção da senhora Vereadora eleita pelo Partido



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio

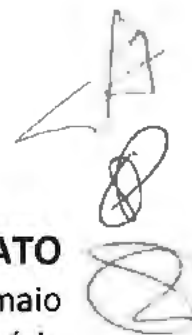
Reunião ordinária

Comunista, que tinha enganado os trabalhadores da Câmara, apesar de ter feito uma declaração com pompa e circunstância de que não se iria “vender”, apesar de ser legítimo, ser indigitada e aceitar. O senhor Vereador **José Correia da Luz** comunicou que os salários baixos em Portugal eram mesmo baixos, solicitando que não lhe falassem de salários, porque falar de salários baixos, salários mínimos, salário médio não tinha sentido nenhum. Solicitou que falassem de poder de compra, que falassem de uma política verdadeira de rendimentos e preços porque era disso que se tratava. Completou que sobre esse tema, este Presidente da Câmara nada sabia, sabia zero e não tinha culpa porque possivelmente não lhe tinham dado formação. Sublinhou que apesar disso, o referido Presidente candidatou-se porque aceitou e quis fazer-lo. Completou as suas declarações afirmando não desejar que o senhor Presidente ficasse maldisposto com tudo o que disse. Esperava que o mesmo tivesse capacidade para saber encaixar estas coisas como ele próprio teve ao longo da sua vida. Sublinhou que mesmo assim estava disponível para ajudar os que se encontravam em casa e na rua, a cantar, porque a vida não ia melhorar. Concluiu as suas declarações afirmando ser necessário cantar para empurrarem os que estavam a mais nos sítios e que não faziam o que deviam, para que esses dessem a cadeira a quem podia, sabia e queria. -----

O senhor **Presidente da Câmara** interveio e concluiu que esta última intervenção comparada com a grafonola andante da campanha eleitoral, não era nada. Assegurou estarem habituados a esta realidade. -----

O senhor **Vereador Marco Mendonça** questionou a existência de alguma associação a quem tenham dado resposta, mas que não tivesse ido a reunião de Câmara por não se enquadrar. -----

O senhor **Presidente da Câmara** solicitou aos serviços para que estes tomassem nota desta situação e que fizessem um quadro de resumo das associações que tinham entregue documentação, das que tinham ido a deliberação e das que lhes foi solicitada nova documentação. Solicitou que esse documento fosse perceptível para os Vereadores sem terem a necessidade de entrar em questões específicas. ---



O senhor **Vereador Marco Mendonça** completou que estando na posse desse documento com a informação oficial podia questionar alguma situação que achasse necessário. Retomou o tema escola por achar que o mesmo devia ser uma das principais prioridades da intervenção de todos, assim como um dos principais alvos de investimento. Sublinhou que o investimento do qual falava devia no seu entender de ir mais além do que o investimento necessário ao edifício. Frisou que esse investimento devia ser na aprendizagem, nas condições que davam aos alunos, e acaba também que isso vinha a ser feito. Afirmou que no mandato anterior tinha havido uma aposta desta Câmara em alguns programas que visavam auxiliar os alunos em casa. Expôs que esses programas eram seguidos por alguém que tinha uma persistência e um acompanhamento muito capacitado, mas que por via de estar numa situação de precariedade deixou de estar presente.

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que essa pessoa a quem o senhor Vereador Marco Mendonça se referiu, tinha um contrato de trabalho e que através de um concurso teve a opção de ir para outro sítio. Completou que esta decisão era legítima e que não era uma boa comparação.

O senhor **Vereador Marco Mendonça** continuou as suas declarações afirmando aceitar a correção, mas recordou terem existido alunos que devidamente motivados e incentivados por essa mesma pessoa, participaram em atividades nacionais onde obtiveram excelentes resultados. Afirmou que este facto era uma forma excelente de investimento da Câmara. Transmitiu ser esta a mensagem que gostaria de deixar, não querendo entrar aqui em outro tipo de avaliações. Garantiu terem todo o seu apoio no investimento que fosse necessário fazer na escola e concluiu achar que este era um dos principais investimentos com que se deviam preocupar.

A senhora **Vereadora Florinda Raposo** declarou que o senhor Vereador José Correia da Luz gostava muito de ser inconveniente e fazia observações populares que as pessoas gostavam de ouvir. Afirmou que apesar dessa realidade, o senhor Vereador José Correia da Luz não tinha o direito, nem ela lho dava, para falar da sua família, especialmente do seu filho. Garantiu não fazer o mesmo com o senhor Vereador José Correia da Luz, nem com os filhos do mesmo que não sabia se tinha



ou não porque não lhe dizia respeito. A senhora **Vereadora Florinda Raposo** agradeceu que o senhor Vereador José Correia da Luz não o voltasse a fazer porque não lhe dava essa autorização, porque achava essas declarações de mau tom, porque ela não era assim na vida e agradecia o mesmo tratamento. Esclareceu o senhor Vereador Marco Mendonça da existência de projetos que levavam os alunos a outros territórios, sublinhando que ainda há pouco tempo alguns tinham sido distinguidos com menções honrosas em Setúbal. Esclareceu que estas alunos distinguidos em Setúbal, foram desenvolver atividades relacionados com um projeto ligado à alimentação. Concluiu garantindo que os projetos não tinham parado, que outros surgiriam naturalmente e que aqui estariam para que tivessem um bom meio e um bom fim para que os nossos alunos não fossem afetados pelo facto de se encontrarem no interior. Frisou que o senhor Vereador Marco Mendonça podia ficar tranquilo porque essa também era uma preocupação sua. --

O senhor **Vereador José Correia da Luz** disse não querer estabelecer nenhuma discussão com a senhora Vereadora Florinda Raposo, mas expressou que a mesma foi errónea e ela sim, inconveniente. Afirmou não ter falado da família da senhora Vereadora Florinda Raposo, mas sim dela própria e solicitou que a mesma não arranjasse álibis com filhos, filhas ou com o resto da família. Lembrou que a senhora Vereadora Florinda Raposo estava num lugar político, com os respetivos compromissos que não tinha honrado e era a isso que a senhora Vereadora tinha de responder, caso assim o entendesse. Garantiu não estar ali para arquitetar com a senhora Vereadora Florinda Raposo batalhas verbais, garantiu também que a mesma tinha o direito de aceitar os cargos que muito bem entendesse, que não a tinha criticado por isso e que tinha feito a devida ressalva. O senhor Vereador **José Correia da Luz** assegurou que a senhora Vereadora Florinda Raposo não estava a ser concernente com as declarações políticas que ainda existiam, que estavam gravadas, que estavam escritas e essa atitude tinha deixado os que votaram nela a olhar para o lado. Sobre a escola disse terem descoberto agora a mesma e garantiu que esta instituição estava bem. Acrescentou que porventura era dos setores de atividade que melhor funcionava, mas isso não se devia nem à chegada da senhora Vereadora, nem ao senhor Presidente da Câmara. Transmitiu que os dois vinham colher os louros de quem trabalhava metodicamente com qualidade esses assuntos. Expôs que a escola do Crato que vinha a degradar-se e a perder no ranking as posições que antes tinha detido não veria os seus problemas resolvidos



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

com o investimento agora anunciado. O senhor **Vereador José Correia da Luz** mencionou que o problema do Crato era outro e que tinha outra natureza. Esclareceu que este problema era o do político sério, aquele que com pensamento profundo sabia como cuidar da sua horta, semeando, plantando, podando, mondando até à colheita. Sublinhou ser necessário que a escola tivesse esta atitude e avivou que no Crato ocorria uma situação muito curiosa. Frisou que o Crato formava pessoas e as mesmas depois de aprenderem e de se formarem, acabavam por sair para arranjar empregos fora do Crato, porque aqui não tinham resposta às suas necessidades. Comparou esta realidade com uma escola de jogadores de futebol que formava jogadores, lançava-os, vendia-os e metia o dinheiro ao bolso. Disse ser pena não existir aqui dinheiro porque caso tal acontecesse, seria uma fábrica de produção de talentos, mas infelizmente não era assim. Afiançou que a história da educação estava contada e que politicamente haviam bocas que nunca deviam falar disso, nem deviam ter aceite estas incumbências. O senhor Vereador **José Correia da Luz** garantiu que isto era política, que era para ser falada no sítio próprio e de forma tranquila. Garantiu também não querer mal a ninguém, muito menos à senhora Vereadora e solicitou que esta certeza ficasse no coração da mesma. -----

O senhor **Presidente da Câmara** destacou a contradição total existente nestas declarações de que a educação formava e exportava pessoas, mas depois não formava coisa alguma. Disse que atualmente o nosso Agrupamento de Escolas tinha uma Câmara que respondia às solicitações, que respondia em tempo, que tratava em tempo, que nada faltava para que os nossos alunos que eram o foco, tivessem o que precisavam e o melhor que deveriam ter. Afirmou estar satisfeito com o trabalho que tinham feito a nível da educação. Assegurou que iria enviar conforme solicitado o pedido de documento, mais precisamente a Norma de Controlo Interno, para todos os Vereadores, porque a mesma existia, atualizada e estava perante a Lei, ao contrário de outros tempos. Completou recordando que os requerimentos tinham de ser entregues por escrito, tal como constava no regimento. -----

PERÍODO DE ORDEM DO DIA: -----

117 – Junta Freguesia de Cáfete – Pedido de Apoio para Peregrinos a Fátima -----



Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerandos:-----

1. A Junta Freguesia de Gáfete, através do ofício anexo e parte integrante da presente proposta solicitou à camara o apoio traduzido na cedência de transportes e oferta de 20 t-Shirts alusivas à peregrinação com identificação do município e freguesia, 30 coletes e 40 pulseiras, no âmbito da realização da Peregrinação a Fátima, que irá ter lugar em de maio de 2022;-----
2. Informação dos serviços administrativos datada de 27 de abril informando que os custos adjacentes ao apoio logístico e ofertas é no valor de 756,54 euros;-----
3. A Câmara Municipal sempre apoiou dentro das possibilidades municipais as entidades que solicitem apoio para as suas atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra;-----
4. A Assembleia Municipal do Crato na sua sessão ordinária, realizada no dia 28 de dezembro de 2021, aprovou emitir autorização prévia genérica favorável à Câmara Municipal para conceder apoios quer logísticos, quer financeiros às freguesias do concelho do Crato;-----

Assim, proponho:-----

Aprovar o apoio à Junta de Freguesia de Gáfete, traduzido na cedência de transportes, e oferta de 20 t-Shirts alusivas, 30 coletes e 40 pulseiras, no âmbito da realização da Peregrinação a Fátima, que tem lugar em de maio de 2022, com isenção de custos no valor de 756,54 euros.-----

O senhor **Vereador José Correia da Luz** disse associar-se e votar favoravelmente esta deliberação. Recordou que há muitos, muitos anos, ele próprio enquanto Presidente também tinha decidido esses apoios por unanimidade com a Câmara que com ele trabalhava. Expôs que desse modo respeitavam os Munícipes não apenas pela sua fé, mas sim pelos aspetos culturais e os aspetos relacionais socialmente que deviam sempre respeitar, pois era essa a função da Câmara.-----

O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a fundamentação.-----



A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor presidente por **unanimidade**. -

118 – Junta Freguesia de Monte da Pedra – Pedido de Apoio logístico para Cedência de Mesas e Cadeiras

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

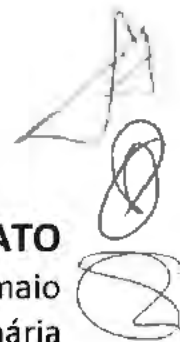
Considerandos:-----

1. A Junta Freguesia de Monte da Pedra, através do ofício anexo e parte integrante da presente proposta solicitou à camara o apoio traduzido na cedência de 38 mesa se 70 cadeiras para atividade a realizar no recinto de festas de Monte da Pedra, que irá ter lugar em de 7 de maio de 2022;-----
2. Informação dos serviços administrativos datada de 27 de abril 2022, com os custos adjacentes ao apoio logístico solicitado no valor de 64,69 euros;-----
3. A Câmara Municipal sempre apoiou dentro das possibilidades municipais as entidades que solicitem apoio para as suas atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra;-----
4. A Assembleia Municipal do Crato na sua sessão ordinária, realizada no dia 28 de dezembro de 2021, aprovou emitir autorização prévia genérica favorável à Câmara Municipal para conceder apoios quer logísticos, quer financeiros às freguesias do concelho do Crato;-----

Assim, proponho:-----

Aprovar o apoio à Junta de Freguesia de Gáfete, traduzido na cedência de 38 mesas e 70 cadeiras para atividade a realizar no recinto de festas de Monte da Pedra, que irá ter lugar em de 7 de maio de 2022, com isenção de custos no valor de 64,69 euros.-----

O senhor **Vereador José Correia da Luz** disse que a ordem de trabalhos era fabulosa e valia a pena aproveitar para dizer para Monte da Pedra que era com todo o gosto que se associava e votava favoravelmente como durante tantos e tantos anos o tinha feito. Recordou nunca ter dito que não a uma situação destas e achava não ser outro o dever da Câmara do que apoiar, nomeadamente Monte da Pedra, nestas e noutras situações que não tinham sido apoiadas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu ao senhor Vereador José Correia da Luz o acolhimento deste apoio.

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**.

119 – Concurso Público para a Empreitada da Execução do “Centro Interpretativo do Urbanismo e da História do Crato” - Aprovação da lista de erros e omissões-Ratificação.

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

Considerandos:

1 Presente à Câmara informação n.º 1062/2022, datada de 27 abril de 2022, da Chefe de divisão administrativa financeira anexa e parte integrante da presente proposta para ratificação da Aprovação da lista de erros e omissões apresentados pela empresa REERGUER, Reconstrução e Construção de Imóveis, Lda.;

2. a deliberação n.º 81, inserta na ata 7/2022, foi aprovado pela Câmara Municipal, na qualidade de órgão competente para a decisão de contratar, a abertura de concurso público para execução da empreitada “Centro Interpretativo do Urbanismo e História do Crato”;

3. Nos termos do n.º 1 do artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos (adiante designado por CCP), no primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, os interessados podem apresentar lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e as omissões das peças do procedimento por si detetados;

4. A empresa REERGUER, Reconstrução e Construção de Imóveis, Lda., apresentou dentro do prazo legal, lista de erros e omissões às peças do procedimento, (Doc. n.º 1.), que se anexa para os devidos e legais efeitos;

5. De conformidade com a alínea b), n.º 5, artigo 50.º do CCP, até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, o órgão competente para a decisão de contratar deve pronuncia-se sobre os erros e as omissões identificados pelos interessados, considerando-se rejeitados todos os que, até ao final daquele prazo, não sejam por ele expressamente aceites;



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

6. O Júri do procedimento analisou a lista apresentada e pronunciou-se sobre a mesma, no dia 16 de abril de 2022, conforme Doc. n.º 2 que se anexa para os devidos e legais efeitos; -----

7. A aceitação por parte do júri, de alguns erros e omissões, não pressupôs a alteração do preço base do procedimento; -----

8. O cumprimento do prazo estabelecido no artigo 50.º do CCP, o júri do procedimento submeteu a aceitação de alguns erros e omissões, conforme Doc. n.º 2, em anexo, ao senhor Presidente da Câmara, que os aprovou, remetendo nos termos da lei, para ratificação na próxima reunião de camara a realizar no dia 4 de maio de 2022, uma vez que não se verificou a alteração do preço base do procedimento. -----

Assim, proponho: -----

A ratificação da lista de erros e omissões às peças do procedimento apresentados pelo júri do concurso, conforme Documentos em anexo e apresentados pela empresa REERGUER, Reconstrução e Construção de Imóveis, Lda., dentro do prazo legal, aprovados pelo Presidente da Câmara, uma vez que não se verificou a alteração do preço base do procedimento, nos termos da informação nº 1062/2022, datada de 27 abril de 2022, da Chefe de Divisão Administrativa Financeira. -----

O senhor **Presidente da Câmara** explicou ter havido um dos concorrentes a este concurso que requereu ao Município, colocando na plataforma uma serie de erros e omissões, tecnicamente respondidos. Aclarou tratar-se única e exclusivamente de questões técnicas, das quais tinham dado conhecimento aos senhores Vereadores. Esclareceu que por celeridade do processo tinha despachado esta questão de erros e omissões, trazendo-a agora à Câmara, através de ratificação. ---

O senhor **Vereador José Correia da Luz** informou que não iria votar favoravelmente esta deliberação pois tratava-se de uma questão de natureza técnica e ele não conhecia os detalhes conforme as coisas tinham decorrido. Disse acreditar que os Serviços Técnicos, um dos tais chefes do “Yes Minister”, tivesse aconselhado bem o senhor Presidente, porque este já tinha despachado, trazendo à Câmara apenas para ratificar. Esclareceu que o seu voto seria de abstenção



porque não dava o seu voto favorável a uma questão que não conhecia. Aproveitou para apresentar a sua desresponsabilização por eventuais responsabilidades decorrentes desse voto que não era favorável, mas também não era contra. O senhor Vereador **José Correia da Luz** completou que quem quisesse podia retirar daqui as devidas consequências. -----

O senhor **Presidente da Câmara** deu nota de ter sido enviada documentação de suporte onde estava bem explícito quais eram os pedidos de informação de natureza exclusivamente técnica. Informou terem sido respondidos satisfatoriamente dentro do prazo e acrescentou já ter terminado o prazo de entrega de propostas. Destacou estar-se na fase do relatório preliminar para se poder depois adjudicar a obra. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor presidente por **maioria** com quatro votos favoráveis do senhor Presidente e dos senhores Vereadores Pedro Coelho, Marco Mendonça e Florinda Raposo e uma abstenção do senhor Vereador José Correia da Luz. -----

120 – Apoio às Organizações dos Festejos Populares do Município do Crato, para o Ano de 2022. -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

Considerandos: -----

1. O Município do Crato desde sempre apoiou, quer logisticamente quer financeiramente a Organização dos Festejos Populares realizados no nosso município, como as Festas das Mártires, Santo Isidro, festas São Sebastião, festejos de Santo António, festas de verão de todas as freguesias e outras), traduzindo-se basicamente na isenção de taxas e licenças, transportes dentro da disponibilidade municipal, montagem de palcos, montagem de stands, impressão de programas, cedência de geradores e combustível, gelo, mesas e cadeiras, som e luz, Wc's, cedência de espaços e apoio para contratação de artistas, etc.; -----
2. Que muitas vezes esses pedidos são colocados tardiamente o que obriga o Município e os seus serviços a esforços suplementares, para responderem com celeridade aos mesmos; -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio

Reunião ordinária

3. Quer o Município aliar-se às Juntas de Freguesia e Coletividades do Município, que promovam festejos populares suscetíveis de ser apoiados em prol do enraizamento cultural de décadas, tendo por base a segurança e legalidade dos eventos; -----

4. A Câmara é competente, nos termos da lei, para “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município. -----

Assim, proponho:-----

1. Apoiar as organizações de Festejos Populares devidamente constituídas, na assunção das despesas por parte do município, através do seu orçamento Municipal, para o ano de 2022, com palcos, som e luz licenças, segurança, catering, camarins, WC's, etc, para espetáculos, para os todos dias dos festejos, bem como a assunção das despesas com o espetáculo musical a definir pela organização, denominado “Dia do Município,” até um montante de 10 000 euros, por festejo. ---

2. Apoiar logisticamente nas várias vertentes e dentro das possibilidades municipais os eventos solicitados por organizações devidamente constituídas, tendo por base a segurança e legalidade do evento. -----

3. O pedido deve ser feito com antecedência mínima de 30 dias, para que possa ser analisada e avaliada pelos serviços municipais competentes tendo em conta todos os procedimentos internos necessários para suportar a realização, dos eventos. ----

O senhor **Vereador José Correia da Luz** informou que votaria na festa, porque as pessoas precisavam de alegria depois destes anos de grande negritude. Sublinhou que a festa fazia parte da cultura portuguesa e desde que não fossem em demasia nem em exagero, a festa ajudava as pessoas a ter uma melhor vida, um melhor espírito. Sobre o modelo de gestão da festa disse que isso era com o Presidente da Câmara, porque ele era quem tinha de assinar e era ele quem tinha de fazer os contratos. Desejou que o Presidente da Câmara o fizesse bem e desse modo teria benefícios, caso o fizesse mal teria de suportar as consequências. -----

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que na revisão à alteração ao orçamento foi dotada financeiramente a rubrica para fazer face a estas despesas. -



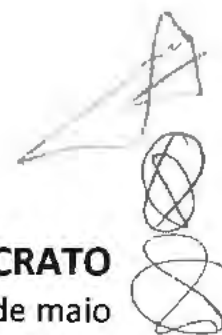
CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

O senhor **Vereador Marco Mendonça** disse que em relação a esta matéria e fazendo ele parte deste tipo de organizações há já alguns anos, achava bem a solução encontrada, parecendo-lhe a mesma equilibrada. Sublinhou existirem situações que estas associações e comissões por vezes tinham dificuldades em salvaguardar e por esses motivos as coisas às vezes não corriam tão bem. Deu o exemplo da segurança e dos licenciamentos e garantiu que todas as festas ganhariam com o facto de a Câmara atempadamente garantir estas situações. Assegurou concordar com o dia do Município, desde que não fosse uma coisa forçada. Sugeriu fazerem algo diferente para promoverem o Festival durante as festas nas freguesias. Apontou que no caso de vir o comboio do festival, o mesmo podia ser utilizado durante o dia de sábado, na respetiva freguesia onde estivesse a decorrer a festa, ou até um balão de ar quente poderia ser especialmente do agrado dos mais novos. Sugeriu também os passeios a cavalo ou de charrete, oferta disponível no concelho do Crato e que para a Câmara não seria difícil de conseguir. -----

O senhor **Vereador Pedro Coelho** agradeceu as palavras do senhor Vereador Marco Mendonça e disse partilhar muito do que o mesmo tinha dito. Sublinhou que as palavras do referido Vereador completaram até as palavras proferidas pelo senhor Vereador José Correia da Luz. Destacou que passados dois anos de pandemia, ainda com um cenário cinzento, as pessoas precisavam de algo e era quase um imperativo legal dar-lhe o regresso à aparente normalidade. Frisou as palavras do senhor Vereador Marco Mendonça ao destacar a ajuda às associações organizadoras que suprimia um conjunto de dificuldades que normalmente tinham. Deu nota do facto de terem reparado que com as ajudas dadas às associações e com o objetivo de esticar e racionalizar a quantia que recebiam, nem sempre tinham primado pelo melhor especialmente no aspeto logístico. Disse que agora, esta decisão podia ser uma ajuda muito importante para essas comissões organizadoras. Por último deu ênfase à absoluta transparência em todo o processo. Declarou o facto de não existirem dúvidas nas atribuições que faziam a cada uma das respetivas comissões e que através do diálogo e da convergência tinham chegado a este consenso aprovado por todos. -----

O senhor **Vereador José Correia da Luz** transmitiu que estas coisas da festa, tinham tudo de positivo o que ali tinha sido transmitido, mas apesar de não o ter



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

dito estava implícito que era a atividade económica. Completou que a atividade económica funcionava com festas porque sem as mesmas estava tudo parado. Concluiu dizendo ter saudades de ver o Crato novamente com o fulgor de outras épocas em matérias de festivais e de festas durante todo o ano, porque a festa não era só o festival. -----

O senhor **Presidente da Câmara** fez questão de deixar claro que todas as comissões de festa teriam a liberdade de opinar sobre o que devia ser a dinâmica de cada festividade. Completou desejando que o equilíbrio que se verificava nestas decisões se mantivesse até ao final das atividades. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor Presidente por **unanimidade**. -

**121 – Comando Territorial de Portalegre da Guarda Nacional Republicana
Pedido de apoio para atividade a realizar com os alunos do Agrupamento de
Escolas do Crato** -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta, subscrita pela senhora vereadora Florinda Raposo -----

Considerandos: -----

1.a informação da Divisão de Desenvolvimento Social nº 2013/2022, datada de 27 de abril de 2022, anexa e parte integrante da presente proposta; -----

2. A Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Portalegre da Guarda Nacional Republicana pretende realizar uma “Demonstração de Meios da GNR”, no dia 18 de maio, entre as 9h30 e as 13h, no Campo 1º de Maio, para os alunos do Agrupamento de Escolas do Crato; -----

3. A atividade tem a anuência da Direção do Agrupamento; -----

4. Para o efeito a GNR solicitou à Câmara Municipal: -----

4.1. Cedência do espaço (Campo 1º de Maio) para realização das atividades; -----

4.2. Apoio logístico para montagem e desmontagem das atividades; -----

4.3. Transporte do material da “Escolinha de Prevenção Rodoviária” de Portalegre para o Crato e vice-versa; -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

4.4. Fornecimento de almoço para todos os militares (cerca de 25) empenhados nas atividades; -----

5. O valor estimado para o transporte é de 184,85€ e para os 25 almoços, no refeitório da Escola, é de 102,50€; -----

6. Compete à Câmara municipal, nos termos da alínea r), nº 1, do art.º 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central:-----

Assim, proponho: -----

Aprovar ao abrigo da alínea r), nº 1, do art.º 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o apoio à Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Portalegre da Guarda Nacional Republicana para a realização de uma “Demonstração de Meios da GNR”, no dia 18 de maio, entre as 9h30 e as 13h, no Campo 1º de Maio, para os alunos do Agrupamento de Escolas do Crato, consubstanciado, no Apoio logístico para montagem e desmontagem das atividades, transporte do material da “Escolinha de Prevenção Rodoviária” de Portalegre para o Crato e vice-versa, e fornecimento de almoço para todos os militares (cerca de 25) empenhados nas atividades com um valor estimado para o transporte é de 184,85€ e para os 25 almoços, no refeitório da Escola, é de 102,50€, nos termos da informação da Divisão de Desenvolvimento Social nº 2013/2022, datada de 27 de abril de 2022;-----

A senhora **Vereadora Florinda Raposo** disse desejar fazer um complemento de valorização do que era a Guarda Nacional Republicana porque esta iniciativa era centrada numa estratégia para as pessoas na sua globalidade e não apenas para as crianças. Sublinhou ser em articulação com a escola por ser exatamente aí que a aprendizagem começava, assim como a confiança no conceito da segurança que estava contemplada na Constituição da República Portuguesa. Deu nota da existência de algum preconceito com a presença de elementos de segurança. Explicou que este convívio entre os elementos da GNR e a comunidade escolar, era com a vontade de educar os alunos para se puderem sentir felizes e seguros com a presença dos membros da Guarda Nacional Republicana. A senhora **Vereadora Florinda Raposo** disse não ser por acaso que esta atividade iria ser desenvolvida fora da escola. Disse ter o intuito de chegar à própria comunidade, desejando que



a mesma estivesse presente para observar esta estratégia centrada nas pessoas e direcionada para toda a comunidade. Completou transmitindo que a estratégia em causa tinha várias valências e para além da prevenção rodoviária, apresentava a proteção da segurança e das questões ambientais e restantes atividades desenvolvidas pela GNR junto da comunidade. Concluiu que esta estratégia se destinava a sensibilizar toda a comunidade e não apenas a comunidade escolar.---

O senhor **Vereador José Correia da Luz** recordou que esta relação entre a Câmara, a escola e a GNR, já existia há anos. Recordou também que enquanto criança teve uma relação de medo com a autoridade, mas que há época isso era habitual. Sublinhou que atualmente a autoridade era alguém de quem nos podíamos socorrer pedindo informação, que tinham de cumprir as suas funções de fiscalizar, mas que deviam ser olhados como gente boa e amiga que zelava pela nossa segurança. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor presidente, subscrita pela senhora vereadora Florinda Raposo por **unanimidade**. -----

122 – Licenciamento de Obras- Pedro Miguel Belo Coelho - Projetos de arquitetura a deferir -----

O Senhor Vereador Pedro Coelho pediu escusa de voto neste ponto da ordem de trabalhos, tendo-se ausentado da sala. -----

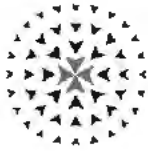
Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerandos:-----

A informação n.º 11/2022, de 26 de abril, que se anexa, da Divisão de Serviços Técnicos o pedido apresentado por Pedro Miguel Belo Coelho, com residência em Gáfete, para aprovação do projeto de Arquitetura, referente à ampliação de um prédio de habitação e legalização, sito no Largo do Penedo,14, Gáfete é de deferir. -----

Assim, proponho: -----

A aprovação do projeto de arquitetura, apresentado por Pedro Miguel Belo Coelho, referente à ampliação de um prédio de habitação e legalização, sito no



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

Ata n.º 10/2022, de 4 de maio
Reunião ordinária

Largo do Penedo,14, Cáfete é de deferir; nos termos da informação n.º 11/2022, de 26 de abril, da Divisão de Serviços Técnicos. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a proposta do senhor presidente, por **unanimidade**. -

O senhor Vereador Pedro Coelho regressou à sala. -----

123 – Votação da Minuta da Ata. -----

O senhor **Vereador José Correia da Luz** disse lamentar que a Câmara fosse convocada com apenas sete pontos, sendo um deles a aprovação da minuta da ata. Comunicou que aquilo que assistiam eram os apoios todos importantes para os respetivos destinatários ou beneficiários, mas demonstrava o estado calamitoso de desanimo em que a estrutura social e económica do Concelho vivia. Concluiu que precisava de um abanão e que já íamos muito tarde. -----

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que quando vinham 30 e 40 pontos a reunião de Câmara, os Vereadores não faziam eloquência à vitalidade e à força que isso demonstrava. Disse que já todos sabiam quem é que não ia dar o abanão ao Concelho porque as pessoas já se tinham pronunciado sobre isso. -----

A Câmara **deliberou aprovar** a ata por **unanimidade**. -----

E, não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente, declarou a reunião encerrada pelas dezasseis horas e vinte e dois minutos. De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo senhor Presidente e por nós, Cristina Isabel dos Santos Pereira e Mário António Jesus de Matos, que a elaborámos e subscrevemos. -----

Ata aprovada pela deliberação n.º 174, minuta da Ata 13/2022, de 15 de junho. -----

Cristina Isabel dos Santos Pereira
Mário António Jesus de Matos